

# ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA SÍFILIS GESTACIONAL EM NAZARÉ DA MATA – PE NO PERÍODO DE 2018 A 2022

**Adenilson da Silva Gomes<sup>1</sup>; Luane Eunice Cavalcante de Aguiar<sup>2</sup>; Victor Renan de Araújo Silva<sup>3</sup>; Alicy de Fontes Gomes<sup>4</sup>; Gabrielle Morgana Rodrigues dos Santos<sup>5</sup>.**

<sup>1</sup>Faculdade de Ciências Aplicadas de Limoeiro (FACAL), Limoeiro, PE. <http://lattes.cnpq.br/0034343858160210>

<sup>2</sup>Faculdade de Ciências Aplicadas de Limoeiro (FACAL), Limoeiro, PE. <http://lattes.cnpq.br/1882312241960382>

<sup>3</sup>Faculdade de Ciências Aplicadas de Limoeiro (FACAL), Limoeiro, PE. <http://lattes.cnpq.br/8005834322314177>

<sup>4</sup>Faculdade de Ciências Aplicadas de Limoeiro (FACAL), Limoeiro, PE. <http://lattes.cnpq.br/9044510374609619>

<sup>5</sup>Faculdade de Ciências Aplicadas de Limoeiro (FACAL), Limoeiro, PE. <http://lattes.cnpq.br/2299054208762587>

**PALAVRAS-CHAVE:** Treponema pallidum. Assistência Pré-natal. Doença Transmissível.

**ÁREA TEMÁTICA:** Epidemiologia

**DOI: 10.47094/IICOLUBRASC.2024/RE/68**

## INTRODUÇÃO

A sífilis gestacional é uma infecção de importância global, causando sérias consequências tanto para a gestante quanto para o feto, como óbitos fetais, natimortos e complicações neurológicas. Estima-se que, anualmente, mais de 1 milhão de gestantes sejam infectadas pelo *Treponema pallidum*, com risco de desfechos adversos em 65% dessas gestações (Lima et al, 2018).

O diagnóstico precoce e o tratamento adequado são essenciais para prevenir a transmissão vertical e evitar complicações, porém, falhas no cuidado pré-natal e acesso limitado a tratamentos, como a penicilina, ainda são fatores que agravam o cenário. Profissionais de saúde, em especial os enfermeiros, desempenham um papel fundamental na prevenção e controle da sífilis gestacional, através da promoção de diagnósticos rápidos e intervenções adequadas (Machado et al., 2018).

O levantamento de dados epidemiológicos é fundamental para direcionar intervenções que interrompam a transmissão da sífilis e garantam um tratamento adequado para as gestantes e seus parceiros, além de contribuir para a saúde pública no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

## OBJETIVO

Analisar os casos notificados das infecções de sífilis gestacional no município de Nazaré da Mata - PE, descrevendo seu perfil sociodemográfico e sua incidência no período

de 2018 a 2022.

## **METODOLOGIA**

Esta pesquisa, de caráter documental, utilizou uma abordagem descritiva e quantitativa, com base em dados públicos e de acesso irrestrito do sistema DATASUS. Foram coletados 48 casos confirmados de sífilis gestacional no município de Nazaré da Mata, entre 2018 e 2022. Os dados foram obtidos por meio do aplicativo TABNET, que organiza informações de saúde do SUS. As variáveis incluídas na análise foram município de residência, ano de diagnóstico, raça, faixa etária, escolaridade, classificação clínica da sífilis, idade gestacional e tratamento da gestante.

O estudo utilizou dados secundários e preservou a identidade dos indivíduos analisados, seguindo os preceitos éticos da Resolução CNS nº 466/2012.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Nos últimos 5 anos, 48 casos de sífilis em gestantes foram notificados, sendo observado um crescimento de 65% do número de casos entre os anos de 2018 a 2022. Foram notificados em 2018 um total de 9 casos (cerca de 21,2%), havendo uma discreta redução em 2019 (total: 3 casos; cerca 7,4%). Em 2020 houve um aumento do número de sífilis em gestantes com 18 casos notificados (43,2%), reduzindo nos anos de 2021 com 14 casos notificados (33,3%) e em 2022 com 4 casos.

Em relação a idade materna, foi observado maior prevalência de casos com predominância nas faixas etárias de 20 e 29 anos (53%), com escolaridade entre 5ª e 8ª série (25%), pardas (88%), mantendo esse padrão de morbidade ao longo do período analisado. Ademais, o maior número de casos foi em gestantes no terceiro trimestre com um total de 36 notificações (64,5%), classificados como sífilis primária (17,7%) e tratados com penicilina G benzatina (50,9%).

Segundo Conceição, Câmara e Pereira (2019), o aumento de casos de sífilis em gestantes não é somente resultante do aumento de casos, mas também da ação da vigilância epidemiológica, com a diminuição da subnotificação e ampliação da cobertura de estratégias de saúde da família, com aumento da disponibilidade dos testes rápidos e do tratamento na atenção básica.

O elevado número de infecções por sífilis em gestantes com baixa escolaridade está associado à dificuldade de acesso à informação e ao pré-natal. Isso ressalta a importância de políticas públicas voltadas à orientação, prevenção e tratamento precoce da doença (Machado et al, 2017).

Foi identificado um aumento de casos de sífilis notificados no terceiro trimestre da gestação, indicando que algumas gestantes iniciam o pré-natal tardiamente, o que atrasa o

rastreamento da infecção. A sífilis primária é a mais prevalente no diagnóstico, destacando a importância dos testes de rastreio. Contudo, o diagnóstico nessa fase é raro devido à dificuldade em identificar a lesão nas mulheres (Santos et al, 2019).

O tratamento adequado da sífilis em gestantes requer a administração completa de penicilina Benzatina, conforme o estágio clínico, e deve ser iniciado pelo menos 30 dias antes do parto. Nesse estudo, foi visto que metade dos casos fizeram tratamento, oportunizando o aumento do risco de transmissão vertical da doença e casos de sífilis congênita, o que pode levar a natimortos, óbitos neonatais, prematuridade e malformações congênitas. Além disso, a persistência da infecção na gestante favorece a propagação da doença na comunidade, dificultando o controle da sífilis e contribuindo para a manutenção de altos índices de transmissão (Torres et al, 2022).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em resumo, observou-se um aumento significativo na incidência de sífilis gestacional durante o período analisado. A maior prevalência de diagnósticos foi observada em gestantes com perfil socioeconômico desfavorecido, predominantemente no primeiro trimestre de gestação, e associada a formas clínicas primárias da sífilis e tratamentos desfavorecidos. Esses dados sugerem que a melhoria na assistência pré-natal é crucial para a qualidade de vida das gestantes. Além de apontar o cenário atual, este estudo destaca a necessidade e a viabilidade de investimentos em saúde pública para promover o diagnóstico precoce e o tratamento adequado tanto para gestantes quanto para seus parceiros, com o objetivo de reduzir as complicações associadas à sífilis gestacional.

## PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

CONCEIÇÃO, H.N.; CÂMARA, J.T.; PEREIRA, B.M. Análise epidemiológica e espacial dos casos de sífilis gestacional e congênita. **Revista Saúde Debate**, v. 43, n. 123, p. 1145-58, 2019. DOI: 10.1590/0103-1104201912313

LIMA, C.C.M. Sífilis: incidência e seguimento na gestação. **Revista Interdisciplinar em Saúde**, v. 5, n. 6, p. 1711-20, 2018. Disponível em: [https://www.interdisciplinaremsaude.com.br/Volume\\_22/Trabalho\\_22.pdf](https://www.interdisciplinaremsaude.com.br/Volume_22/Trabalho_22.pdf). Acesso em: 15 jun. 2024

MACHADO, I. et al. Diagnóstico e tratamento de sífilis durante a gestação: desafio para enfermeiras? **Revista Saúde e Pesquisa**, v. 11, n. 2, p. 249-255, 2018. Disponível em: <https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/6299/3238> Acesso em 15 jun 2024.

RIBEIRO, R.S. et al. Epidemiologia da sífilis gestacional e congênita: revisão integrativa da literatura. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 4, pág. e178942470, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i4.2470. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/>

view/2470. Acesso em: 17 jun. 2024.

TORRES, P.M.A. et al. Factors associated with inadequate treatment of syphilis during pregnancy: an integrative review. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 75, n. 6, e20210965, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0965pt>. Acesso em: 15 jun. 2024.